

CIRCUITO: RECREIO RICO EM VIVÊNCIAS LÚDICAS

Adriana Sernajoto

Sonia Lamb

Janaína da Luz

Resumo

O ato de brincar é extremamente lúdico e de suma importância para a apropriação de novos conhecimentos. A brincadeira faz parte do processo de aprendizagem e desenvolvimento da vida dos seres humanos, além de ser uma necessidade inerente da criança. Neste sentido, garantir tempos e espaços na educação infantil e no ensino fundamental para que ocorra o brincar, é evidenciar o compromisso e a compreensão da singularidade da criança nas suas formas próprias de ser e de se relacionar com o mundo. O brincar se constitui de acordo com cada momento histórico, que determina os espaços e tempos destinados para as crianças brincarem. Mais ainda, o brincar é uma experiência que é ensinada e aprendida nas relações estabelecidas entre crianças e adultos. Os circuitos educativos são ambientes lúdicos e interativos que ajudam a promover o conhecimento sobre os temas propostos. São atividades motoras interessantíssimas para proporcionar às crianças o desenvolvimento de inúmeras habilidades, pois, é divertida e traz movimento, sugerindo uma sequência de tarefas que exigem o controle do próprio corpo, para que as crianças possam realizar todas as etapas. O processo permite subir, descer, passar por baixo ou por cima, rolar, se arrastar, andar de lado, dentre outras ações. Esse caminho a ser percorrido pelo aluno

amplia seus conhecimentos, interesse e também o cuidado com o movimento da imagem do próprio corpo, além de oportunizar novos desafios e autoconfiança. Proporcionar à criança momentos lúdicos com objetivos de construções cognitivas e globais é um dos grandes objetivos da aprendizagem. Jogos e brincadeiras e, neste caso o circuito, levam as crianças a criar, a fantasiar, testando e explorando os momentos, utilizando as potencialidades de forma natural e espontânea, visto que a ludicidade conquistou espaço no panorama educacional, uma vez a brincadeira é um dos aspectos essenciais da infância, e utilizá-los permite a produção do conhecimento, da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças. Cabe salientar ainda que os circuitos além de momentos prazerosos, agradáveis e de alegria proporcionam à criança, os valores como respeito, cooperação, sociabilização presentes nas atividades proporcionam um momento de construção de conhecimento. Os circuitos tornam-se então uma estratégia para a construção do conhecimento e desenvolvimento do indivíduo de maneira integral, daí a importância de aproveitar essa rica ferramenta e utilizá-la em aulas e recreios. A proposta da atividade foi desenvolvida após as bolsistas pensarem em uma brincadeira que aprimorasse e proporcionasse a interação entre as crianças, que de forma lúdica ampliassem o desenvolvimento cognitivo. Surgiu então a ideia da realização do circuito, que viesse a oportunizar que cada criança percorresse todos os equipamentos fazendo uso do seu repertório motor, ampliando e aprimorando a coordenação motora, sequenciamento, equilíbrio e lateralidade por meio da brincadeira. Após esse momento verificaram quais os materiais poderiam ser utilizados para a realização do circuito: pneus, cordas, escorregador, colchonetes, cadeiras, elástico, bambolês, bolas, bancos, entre outros. As bolsistas de Iniciação à Docência, orientadas e auxiliadas pela Supervisora do subprojeto, elaboraram os materiais, organizaram o espaço desenvolveram as atividades com os alunos. Para isso, foi necessário que a Supervisora e bolsistas de Iniciação à Docência se reunissem com frequência, para discutir sobre o projeto, definir responsabilidades tanto no processo de criação, quanto de intervenção. Os

objetivos do projeto se delinearam a partir de: vivenciar através do circuito, momentos de socialização e interação com os colegas; ampliar as potencialidades e limites do próprio corpo; desenvolver potencialidades cognitivas, motoras e afetivas; tornar o recreio um momento agradável, divertido e livre; desenvolver a coordenação motora; ampliar as noções de espaço e lateralidade; vivenciar experiências prazerosas. A realização de atividades lúdicas visando momentos de socialização e interação entre os educandos na hora do recreio, proporciona a brincadeira de forma prazerosa e uma convivência harmoniosa através de um sistema de monitoramento e orientação para a atividade, com o auxílio das bolsistas do Pibid. O público alvo atingido foi o número total de 300 alunos do Pré escolar ao 5º ano das series iniciais, nos períodos matutino e vespertino, durante os recreios em que as bolsistas de Iniciação à Docência desenvolvem suas atividades na escola, ou seja, duas vezes por semana. No período que antecedia o recreio, elas montavam o circuito e quando os alunos chegavam, organizavam a brincadeira, formando as filas, ou grupos para participarem. O resultado obtido foi positivo, atendeu os objetivos propostos pelo projeto, de envolver os alunos nas atividades desenvolvendo a socialização, os aspectos motores, cognitivos e afetivos. Prendeu atenção dos alunos, mobilizou a participação e interações das diversas faixas etárias atendidas pelo projeto e mais importante, acalmou o recreio, no sentido de agitação, correria e acidentes. Percebeu-se o interesse dos alunos em participarem das atividades propostas, as crianças aprendem e interagem com muito mais prazer e interesse quando têm oportunidades de participar de atividades lúdicas e momentos diversificados de aprendizagem. Ainda, foi possível às bolsistas do Pibid, significar a teoria, vivenciando um espaço dinâmico de prática pedagógica e intervenção junto aos alunos. O projeto também possibilitou melhorar a qualidade da formação docente promovendo a integração entre as licenciaturas e a educação básica, num movimento evolutivo de articulação teórico-prática, que contribui para qualificar a formação inicial, oportunizando a participação em experiências diversas no contexto escolar.

PALAVRAS CHAVE: Circuito. Brincadeira. Ludicidade.

adriana.susin@unoesc.edu.br

lamb.sonia@hotmail.com

jana05carla@gmail.com

Resumos expandidos